

## Trabalhos Científicos

**Título:** Importância Da Vacinação Para Diminuição De Casos De Coqueluche Infantil No Brasil

**Autores:** ALLYSON OMIZZOLLO RIGO (UNIVERSIDADE FEEVALE), LUÍS ANDRÉ BENELLI (UNIVERSIDADE FEEVALE), VINÍCIUS PESSIN BRESSIANI (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), GIULIA DALOGLIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), LUCAS FACCIO DELLA LATTA (UNIVERSIDADE FEEVALE)

**Resumo:** A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de notificação compulsória, que afeta o trato respiratório humano, principalmente de crianças, causada pela bactéria *Bordetella pertussis* e transmitida pelo contato direto com indivíduos não vacinados, através de gotículas respiratórias. Na década de 80, o Brasil enfrentou mais de 40 mil casos anuais, com uma incidência de 30 casos por 100.000 habitantes. No entanto, graças à vacinação infantil contra a coqueluche, o número de casos gerou uma queda abrupta ao longo dos anos."Ressaltar a importância da vacinação na diminuição da incidência do número de casos de coqueluche na população infantil brasileira."Utilizaram-se dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde e da revista brasileira de doenças infecciosas. O período analisado foi de 1980-2023. Os parâmetros incluíram crianças menores de 4 anos diagnosticadas com coqueluche e mudanças na cobertura vacinal. Utilizou-se a análise estatística para calcular a incidência da coqueluche em cada 100.000 habitantes."Na década de 80, a coqueluche era altamente incidente no país (30 casos por 100.000 habitantes). Entretanto, nos anos seguintes, houve uma queda abrupta nessa taxa. Em 1990 foram notificados 15.329 casos, reduzindo para 0,9 casos por 100.000 habitantes entre 1990 e 2000. Entre 2001 e 2010, a incidência variou de 0,32 a 0,75 casos por 100.000 habitantes. Nos últimos 10 anos ocorreram 444 óbitos de crianças de 0 a 4 anos, principalmente entre 2012 e 2014, com a faixa etária de 3 a 5 meses sendo a mais afetada. Houve 6.642 internações por coqueluche entre 2014 e 2020, concentradas no nordeste e sudeste. Em 2021, 2022 e 2023 foram confirmados 158, 243 e 109 casos, respectivamente."Notou-se, com o passar dos anos, tendência de queda na incidência de casos de coqueluche infantil no Brasil, provavelmente relacionada à vacinação em massa instituída. O acesso universal à vacinação é imprescindível para o número do número de imunizados. Abordagem sobre a eficácia vacinal, associada a medidas de prevenção de doenças e promoção de saúde, são a base para a redução do índice de doenças infecciosas preveníveis.